

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	409.950.893
Preferenciais	726.320.565
Total	1.136.271.458
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	8.676.907
Total	8.676.907

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.401.022	7.447.011
1.01	Ativo Circulante	3.518.028	3.360.634
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.206.441	1.308.941
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.137	3.906
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.137	3.906
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.137	3.906
1.01.03	Contas a Receber	894.065	828.680
1.01.03.01	Clientes	894.065	828.680
1.01.04	Estoques	997.956	1.080.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	169.295	89.571
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	169.295	89.571
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	141.138	72.605
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	28.157	16.966
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	247.134	49.172
1.01.08.03	Outros	247.134	49.172
1.02	Ativo Não Circulante	3.882.994	4.086.377
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	569.415	832.058
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	84.393	209.190
1.02.01.04	Contas a Receber	282.294	358.572
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	45.538	57.071
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	236.756	301.501
1.02.01.07	Tributos Diferidos	202.728	264.296
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	202.728	264.296
1.02.02	Investimentos	2.563.776	2.542.274
1.02.02.01	Participações Societárias	2.518.514	2.496.291
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	350.648	436.650
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.102.806	2.009.816
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	44.779	42.731
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	20.281	7.094
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	45.262	45.983
1.02.03	Imobilizado	694.571	660.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	672.002	643.388
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.569	16.647
1.02.04	Intangível	55.232	52.010
1.02.04.01	Intangíveis	55.232	52.010
1.02.04.01.02	Intangíveis	55.232	52.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.401.022	7.447.011
2.01	Passivo Circulante	1.765.365	1.765.127
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	296.113	253.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	296.113	253.234
2.01.02	Fornecedores	497.182	429.386
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	482.990	413.402
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.192	15.984
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.607	87.858
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.970	77.692
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.970	77.692
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.226	9.674
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	411	492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	638.141	673.047
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	638.141	673.047
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	82.953	110.727
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	555.188	562.320
2.01.05	Outras Obrigações	265.322	321.602
2.01.05.02	Outros	265.322	321.602
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.355	2.600
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	35.732	107.928
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	34.769	36.119
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	6.694	12.093
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	5.043	2.978
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	167.011	159.884
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	12.718	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.305.458	1.655.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.103.855	1.369.922
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.103.855	1.369.922
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	217.544	268.428
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	886.311	1.101.494
2.02.02	Outras Obrigações	18.242	14.188
2.02.02.02	Outros	18.242	14.188
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	18.242	14.188
2.02.04	Provisões	183.361	271.164
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	123.170	130.308
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.868	38.899
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	77.880	80.858
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.422	10.551
2.02.04.02	Outras Provisões	60.191	140.856
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	60.191	140.856
2.03	Patrimônio Líquido	4.330.199	4.026.610
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	2.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	-19.498	-18.057
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-12.062	-10.621
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.436	-7.436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04	Reservas de Lucros	1.758.844	1.406.178
2.03.04.01	Reserva Legal	161.287	161.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.648.077	1.304.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.520	-59.435
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	491.835	519.945
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-235.034	-215.508
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-235.034	-215.508

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.406.144	3.794.732	1.457.738	3.733.843
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.134.946	-3.096.828	-1.115.047	-2.827.682
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.134.946	-3.096.828	-1.115.047	-2.827.682
3.03	Resultado Bruto	271.198	697.904	342.691	906.161
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	30.711	86.997	38.811	66.889
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.192	-190.554	-63.349	-174.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.909	-210.379	-58.363	-153.059
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	25.797	34.070	28.621	-6.784
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	151.015	453.860	131.902	401.027
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	301.909	784.901	381.502	973.050
3.06	Resultado Financeiro	32.928	175.846	21.493	-15.203
3.06.01	Receitas Financeiras	167.078	543.791	59.057	269.490
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.150	-367.945	-37.564	-284.693
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	334.837	960.747	402.995	957.847
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.481	-76.238	-70.293	-70.392
3.08.01	Corrente	-12.143	-14.671	-56.517	-78.793
3.08.02	Diferido	662	-61.567	-13.776	8.401
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	323.356	884.509	332.702	887.455
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	323.356	884.509	332.702	887.455
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28458	0,77843	0,30923	0,82483
3.99.01.02	PN	0,28458	0,77843	0,30923	0,82483
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28242	0,77253	0,30755	0,82036
3.99.02.02	PN	0,28242	0,77253	0,30755	0,82036

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	323.356	884.509	332.702	887.455
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.969	-47.636	-28.543	-23.693
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	5.169	-39.955	-12.976	81.399
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	10.800	-7.681	-15.567	-105.092
4.03	Resultado Abrangente do Período	339.325	836.873	304.159	863.762

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	374.597	615.428
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	479.992	775.149
6.01.01.01	Resultado do exercício	884.509	887.455
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	58.570	58.941
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos, imobilizado e intangível	3.468	211
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-453.860	-401.027
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	3.882	-1.355
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	76.238	70.392
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-209.747	158.969
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	22.338	-57.432
6.01.01.10	Provisão para contingências trabalhistas	29.476	17.489
6.01.01.11	Provisão para garantias	46.315	41.483
6.01.01.12	Provisão para perda nos estoques	18.803	23
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-105.395	-159.721
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-69.267	-49.074
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	63.605	-165.901
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-22.492	127.960
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	67.796	-27.966
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-131.917	-27.253
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-13.120	-17.487
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	34.687	-89.878
6.02.01	Investimentos	-73.133	-42.709
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	193.953	66.463
6.02.03	Adições de imobilizado	-80.105	-116.850
6.02.04	Adições de intangível	-8.466	-6.911
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.438	10.129
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-511.784	-380.970
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	456.180	348.359
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-515.439	-197.233
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-18.370	-24.046
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-540.757	-505.893
6.03.06	Ações em tesouraria	7.474	891
6.03.08	Pagamentos de arrendamentos	-4.100	-3.048
6.03.09	Recebimento de mútuos	103.228	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102.500	144.580
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.308.941	991.481
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.206.441	1.136.061

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.474	-354.794	-185.964	0	-533.284
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.474	0	0	0	7.474
5.04.06	Dividendos	0	0	-354.794	-84.529	0	-439.323
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-101.435	0	-101.435
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	884.509	-47.636	836.873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	884.509	0	884.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.636	-47.636
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-39.955	-39.955
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-7.681	-7.681
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-70.018	1.110.819	698.545	256.801	4.330.199

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-18.566	-1.093.763	-422.356	0	-534.685
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	889	0	0	0	889
5.04.06	Dividendos	0	0	-93.763	0	0	-93.763
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-422.356	0	-422.356
5.04.08	Reservas de Transações de Capital	0	-19.455	0	0	0	-19.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	887.455	-23.693	863.762
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	887.455	0	887.455
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.693	-23.693
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	81.399	81.399
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-105.092	-105.092
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-39.739	846.264	465.099	269.064	3.874.740

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	4.325.205	4.302.832
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.222.285	4.226.964
7.01.02	Outras Receitas	109.820	75.659
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.900	209
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.094.210	-2.939.254
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.628.754	-2.510.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-391.204	-346.317
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-74.252	-82.444
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.230.995	1.363.578
7.04	Retenções	-58.570	-58.941
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.570	-58.941
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.172.425	1.304.637
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	997.651	670.517
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	453.860	401.027
7.06.02	Receitas Financeiras	543.791	269.490
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.170.076	1.975.154
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.170.076	1.975.154
7.08.01	Pessoal	826.951	714.011
7.08.01.01	Remuneração Direta	668.373	577.906
7.08.01.02	Benefícios	110.548	96.184
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.030	39.921
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.968	78.720
7.08.02.01	Federais	128.929	125.051
7.08.02.02	Estaduais	-51.999	-47.820
7.08.02.03	Municipais	2.038	1.489
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	379.648	294.968
7.08.03.01	Juros	333.648	252.012
7.08.03.02	Aluguéis	11.703	10.275
7.08.03.03	Outras	34.297	32.681
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	884.509	887.455
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	197.232	422.356
7.08.04.02	Dividendos	84.529	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	602.748	465.099

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	9.779.703	9.441.753
1.01	Ativo Circulante	6.022.307	5.660.221
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.990.624	2.093.398
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.281	5.170
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.281	5.170
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.281	5.170
1.01.03	Contas a Receber	1.641.373	1.392.767
1.01.03.01	Clientes	1.641.373	1.392.767
1.01.04	Estoques	1.951.747	1.828.739
1.01.06	Tributos a Recuperar	253.495	193.676
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	253.495	193.676
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	220.230	173.351
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	33.265	20.325
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	181.787	146.471
1.01.08.03	Outros	181.787	146.471
1.02	Ativo Não Circulante	3.757.396	3.781.532
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.535.405	1.564.319
1.02.01.04	Contas a Receber	1.299.664	1.254.339
1.02.01.04.01	Clientes	965.576	859.286
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	49.357	60.245
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	284.731	334.808
1.02.01.07	Tributos Diferidos	235.741	309.980
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235.741	309.980
1.02.02	Investimentos	503.637	597.858
1.02.02.01	Participações Societárias	458.375	551.875
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	324.468	436.650
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	108.633	103.665
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	25.274	11.560
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	45.262	45.983
1.02.03	Imobilizado	1.399.117	1.306.998
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.334.091	1.233.994
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	65.026	73.004
1.02.04	Intangível	319.237	312.357
1.02.04.01	Intangíveis	55.990	54.061
1.02.04.01.02	Intangíveis	55.990	54.061
1.02.04.02	Goodwill	263.247	258.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	9.779.703	9.441.753
2.01	Passivo Circulante	3.154.302	3.079.587
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	403.585	344.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	403.585	344.210
2.01.02	Fornecedores	744.712	679.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	614.339	509.971
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	130.373	169.375
2.01.03	Obrigações Fiscais	231.169	261.160
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	217.580	250.377
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	217.580	250.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.953	10.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	636	783
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.206.502	1.169.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.206.502	1.169.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	514.023	476.044
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	692.479	693.283
2.01.05	Outras Obrigações	568.334	625.544
2.01.05.02	Outros	568.334	625.544
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.355	2.600
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	132.714	224.336
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	39.455	42.001
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	6.694	12.093
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	22.975	26.861
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	350.104	317.020
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	13.037	633
2.02	Passivo Não Circulante	2.237.890	2.279.830
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.052.575	2.086.659
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.052.575	2.086.659
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.164.973	983.808
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	887.602	1.102.851
2.02.02	Outras Obrigações	52.364	58.786
2.02.02.02	Outros	52.364	58.786
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	1.085	3.146
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	51.279	55.640
2.02.04	Provisões	132.951	134.385
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	127.934	134.385
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.368	38.899
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	81.117	83.977
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.449	11.509
2.02.04.02	Outras Provisões	5.017	0
2.02.04.02.04	Provisão para Perda Junto a Coligadas	5.017	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.387.511	4.082.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	2.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	-19.498	-18.057
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-12.062	-10.621

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.436	-7.436
2.03.04	Reservas de Lucros	1.758.844	1.406.178
2.03.04.01	Reserva Legal	161.287	161.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.648.077	1.304.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.520	-59.435
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	491.835	519.945
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-235.034	-215.508
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	57.312	55.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.505.449	6.487.970	2.314.753	5.927.523
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.836.727	-4.841.787	-1.737.948	-4.455.494
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.836.727	-4.841.787	-1.737.948	-4.455.494
3.03	Resultado Bruto	668.722	1.646.183	576.805	1.472.029
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-287.676	-682.127	-153.299	-432.854
3.04.01	Despesas com Vendas	-115.206	-301.464	-92.368	-230.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-127.720	-349.362	-100.371	-261.157
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	18.781	13.421	25.700	-14.181
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-63.531	-44.722	13.740	73.470
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	381.046	964.056	423.506	1.039.175
3.06	Resultado Financeiro	33.013	185.033	22.991	41.317
3.06.01	Receitas Financeiras	188.343	696.105	161.946	473.566
3.06.02	Despesas Financeiras	-155.330	-511.072	-138.955	-432.249
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	414.059	1.149.089	446.497	1.080.492
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-84.441	-255.309	-110.757	-176.901
3.08.01	Corrente	-90.484	-181.070	-95.547	-167.250
3.08.02	Diferido	6.043	-74.239	-15.210	-9.651
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	329.618	893.780	335.740	903.591
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	329.618	893.780	335.740	903.591
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	323.356	884.509	326.778	887.455
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.262	9.271	8.962	16.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28458	0,77843	0,30372	0,82483
3.99.01.02	PN	0,28458	0,77843	0,30372	0,82483
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28242	0,77253	0,30207	0,82036

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.02.02	PN	0,28242	0,77253	0,30207	0,82036

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	329.618	893.780	335.740	903.591
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.950	-55.321	-3.659	-35.753
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	5.150	-47.640	11.908	69.339
4.02.05	Participação no resultado abrangente de controlada	10.800	-7.681	-15.567	-105.092
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	345.568	838.459	332.081	867.838
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	339.325	836.873	304.159	863.762
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.243	1.586	27.922	4.076

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	591.741	796.411
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.313.148	1.284.280
6.01.01.01	Resultado do exercício	893.780	903.591
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	116.009	124.626
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos, imobilizado e intangível	3.688	8.481
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	44.722	-73.470
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	5.062	-14.937
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	255.309	176.901
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-100.330	251.320
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	1.827	37.664
6.01.01.12	Provisão para contingências trabalhistas	30.348	17.807
6.01.01.13	Provisão para garantias	59.543	54.682
6.01.01.14	Provisão para perdas nos estoques	31.039	231
6.01.01.16	Correção monetária por hiperinflação	-27.849	-202.616
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-721.407	-487.869
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-406.926	-273.998
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-221.530	-319.192
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-71.222	87.617
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	129.219	50.612
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-96.068	3.252
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-54.880	-36.160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-242.182	-238.028
6.02.01	Investimentos	-22.278	0
6.02.03	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	13.986	5.533
6.02.04	Adições de imobilizado	-200.375	-245.097
6.02.05	Adições de intangível	-35.953	-8.593
6.02.06	Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.438	10.129
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-422.225	-334.737
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	1.157.044	815.573
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-891.976	-524.532
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-130.935	-101.985
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-540.757	-505.893
6.03.06	Ações em tesouraria	7.474	891
6.03.08	Pagamento de arrendamento	-23.075	-18.791
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-30.108	10.438
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102.774	234.084
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.093.398	1.536.121
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.990.624	1.770.205

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.474	-354.794	-185.964	0	-533.284	0	-533.284
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.474	0	0	0	7.474	0	7.474
5.04.06	Dividendos	0	0	-354.794	-84.529	0	-439.323	0	-439.323
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-101.435	0	-101.435	0	-101.435
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	884.509	-47.636	836.873	1.586	838.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	884.509	0	884.509	9.271	893.780
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.636	-47.636	-7.685	-55.321
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-39.955	-39.955	-7.685	-47.640
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-7.681	-7.681	0	-7.681
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-70.018	1.110.819	698.545	256.801	4.330.199	57.312	4.387.511

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-18.566	-1.093.763	-422.356	0	-534.685	0	-534.685
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	889	0	0	0	889	0	889
5.04.06	Dividendos	0	0	-93.763	0	0	-93.763	0	-93.763
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	-19.455	0	-422.356	0	-422.356	0	-422.356
5.04.08	Reservas de Transações de Capital	0	0	0	0	0	-19.455	0	-19.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	887.455	-23.693	863.762	4.076	867.838
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	887.455	0	887.455	16.136	903.591
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.693	-23.693	-12.060	-35.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	81.399	81.399	-12.060	69.339
5.05.02.06	Correção monetária de hiperinflação	0	0	0	0	-105.092	-105.092	0	-105.092
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-39.739	846.264	465.099	269.064	3.874.740	46.122	3.920.862

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	7.320.318	6.725.125
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.124.028	6.617.040
7.01.02	Outras Receitas	204.370	94.495
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.080	13.590
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.877.109	-4.491.988
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.171.436	-3.839.200
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-521.442	-470.094
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-184.231	-182.694
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.443.209	2.233.137
7.04	Retenções	-116.009	-124.626
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116.009	-124.626
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.327.200	2.108.511
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	651.383	547.036
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-44.722	73.470
7.06.02	Receitas Financeiras	696.105	473.566
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.978.583	2.655.547
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.978.583	2.655.547
7.08.01	Pessoal	1.309.147	1.145.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.101.368	968.549
7.08.01.02	Benefícios	152.669	131.191
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.110	45.851
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	248.546	160.675
7.08.02.01	Federais	320.897	240.307
7.08.02.02	Estaduais	-74.628	-81.210
7.08.02.03	Municipais	2.277	1.578
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	527.110	445.690
7.08.03.01	Juros	441.898	432.249
7.08.03.02	Aluguéis	16.038	13.441
7.08.03.03	Outras	69.174	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	893.780	903.591
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	197.233	0
7.08.04.02	Dividendos	84.529	422.356
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	612.018	481.235

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25**

Caxias do Sul, 30 de outubro de 2025 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2025

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 4.127 unidades, 0,1% inferior ao 3T24.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 2.505,4 milhões, incremento de 8,2% ante o 3T24.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 668,7 milhões, com margem de 26,7%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 419,8 milhões, com margem de 16,8%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 329,6 milhões, com margem de 13,2%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita operacional líquida	2.505,4	2.314,8	8,2%	6.488,0	5.927,5	9,5%
Receitas no Brasil	1.243,9	1.467,1	-15,2%	3.490,1	3.947,1	-11,6%
Receita de exportação do Brasil	366,7	256,4	43,0%	791,2	554,2	42,8%
Receita no exterior	894,8	591,3	51,3%	2.206,6	1.426,3	54,7%
Lucro Bruto	668,7	576,8	15,9%	1.646,2	1.472,0	11,8%
EBITDA ⁽¹⁾	419,8	466,0	-9,9%	1.080,1	1.163,8	-7,2%
Lucro Líquido	329,6	335,7	-1,8%	893,8	903,6	-1,1%
Lucro por Ação	0,292	0,297	-1,6%	0,793	0,799	-0,8%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	25,0%	25,2%	-0,2 pp	25,0%	25,2%	-0,2 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	30,1%	33,2%	-3,1 pp	30,1%	33,2%	-3,1 pp
Investimentos	103,2	91,0	13,5%	236,3	253,7	-6,8%
Margem Bruta	26,7%	24,9%	1,8 pp	25,4%	24,8%	0,6 pp
Margem EBITDA	16,8%	20,1%	-3,3 pp	16,6%	19,6%	-3 pp
Margem Líquida	13,2%	14,5%	-1,3 pp	13,8%	15,2%	-1,4 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/09/2025	30/06/2025	Var. %			
Patrimônio Líquido	4.330,2	4.175,4	3,5%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.993,9	1.954,7	2,0%			
Passivo financeiro de curto prazo	-1.219,5	-1.292,6	5,7%			
Passivo financeiro de longo prazo	-2.052,6	-2.024,0	-1,4%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-69,5	-187,9	63,0%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25****DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 3T25, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 7.253 unidades, redução de 2,2% em relação ao 3T24.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 6.113 unidades no trimestre, 6,6% inferior às 6.545 unidades produzidas no 3T24.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 1.140 unidades no 3T25, 31,0% superior às 870 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2024.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T25			3T24			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.220	961	2.181	1.347	611	1.958	11,4%
Urbanos	2.680	42	2.722	2.504	134	2.638	3,2%
Micros	1.464	33	1.497	1.595	60	1.655	-9,5%
Volares	749	104	853	1.099	65	1.164	-26,7%
TOTAL	6.113	1.140	7.253	6.545	870	7.415	-2,2%

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M25			9M24			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	3.837	2.117	5.954	3.611	1.558	5.169	15,2%
Urbanos	7.244	261	7.505	6.679	284	6.963	7,8%
Micros	4.393	148	4.541	4.732	236	4.968	-8,6%
Volares	2.178	220	2.398	2.778	110	2.888	-17,0%
TOTAL	17.652	2.746	20.398	17.800	2.188	19.988	2,1%

Fonte: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25****DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO****Unidades registradas na Receita Líquida**

No 3T25, foram registradas na receita líquida 3.953 unidades, das quais 2.772 foram faturadas no Brasil (70,1% do total), 473 exportadas a partir do Brasil (12,0%) e 708 no exterior (17,9%).

OPERAÇÕES (em unidades)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.772	3.138	-11,7%	8.149	8.533	-4,5%
- Mercado Externo	705	460	53,3%	1.607	922	74,3%
SUBTOTAL	3.477	3.598	-3,4%	9.756	9.455	3,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	232	75	209,3%	540	155	248,4%
TOTAL NO BRASIL	3.245	3.523	-7,9%	9.216	9.300	-0,9%
EXTERIOR:						
- África do Sul	151	129	17,1%	351	340	3,2%
- Austrália	160	177	-9,6%	442	446	-0,9%
- China	48	35	37,1%	119	95	25,3%
- México	207	277	-25,3%	666	754	-11,7%
- Argentina	142	45	215,6%	359	82	337,8%
TOTAL NO EXTERIOR	708	663	6,8%	1.937	1.717	12,8%
TOTAL GERAL	3.953	4.186	-5,6%	11.153	11.017	1,2%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 4.127 unidades no 3T25, com redução de 0,1% na comparação com o 3T24. No Brasil, a produção atingiu 3.298 unidades, 5,1% inferior à do 3T24, enquanto no exterior a produção foi de 829 unidades, 26,2% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2024, a estabilidade de volumes está associada ao arrefecimento do mercado interno, especialmente no segmento de rodoviários e Volares, sendo parcialmente compensado com o crescimento de volumes das exportações e nas operações internacionais da Companhia.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25



MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.814	3.067	-8,2%	8.073	8.881	-9,1%
- Mercado Externo	716	484	47,9%	1.590	951	67,2%
SUBTOTAL	3.530	3.551	-0,6%	9.663	9.832	-1,7%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	232	75	209,3%	540	155	248,4%
TOTAL NO BRASIL	3.298	3.476	-5,1%	9.123	9.677	-5,7%
EXTERIOR:						
- África do Sul	156	109	43,1%	356	314	13,4%
- Austrália	160	177	-9,6%	444	447	-0,7%
- China	51	41	24,4%	122	95	28,4%
- México	268	279	-3,9%	760	757	0,4%
- Argentina	194	51	280,4%	416	102	307,8%
TOTAL NO EXTERIOR	829	657	26,2%	2.098	1.715	22,3%
TOTAL GERAL	4.127	4.133	-0,1%	11.221	11.392	-1,5%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T25			3T24		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	592	881	1.473	756	462	1.218
Urbanos	734	531	1.265	664	579	1.243
Micros	739	29	768	548	35	583
SUBTOTAL	2.065	1.441	3.506	1.968	1.076	3.044
Voares	749	104	853	1.099	65	1.164
PRODUÇÃO TOTAL	2.814	1.545	4.359	3.067	1.141	4.208

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M25			9M24		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.864	1.902	3.766	2.081	1.006	3.087
Urbanos	1.832	1.450	3.282	2.007	1.440	3.447
Micros	2.199	116	2.315	2.015	110	2.125
SUBTOTAL	5.895	3.468	9.363	6.103	2.556	8.659
Voares	2.178	220	2.398	2.778	110	2.888
PRODUÇÃO TOTAL	8.073	3.688	11.761	8.881	2.666	11.547

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25



MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T25			3T24		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	592	565	1.157	756	330	1.086
Urbanos	734	18	752	664	54	718
Micros	739	29	768	548	35	583
SUBTOTAL	2.065	612	2.677	1.968	419	2.387
Volares	749	104	853	1.099	65	1.164
PRODUÇÃO TOTAL	2.814	716	3.530	3.067	484	3.551

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M25			9M24		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.864	1.192	3.056	2.081	647	2.728
Urbanos	1.832	62	1.894	2.007	84	2.091
Micros	2.199	116	2.315	2.015	110	2.125
SUBTOTAL	5.895	1.370	7.265	6.103	841	6.944
Volares	2.178	220	2.398	2.778	110	2.888
PRODUÇÃO TOTAL	8.073	1.590	9.663	8.881	951	9.832

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 48,7% no 3T25 contra 47,6% no 3T24. Na comparação com o mesmo período de 2024, a Companhia apresentou evolução de *market share*, com destaque para os micros, com aumento de 17,3 p.p. contra o 3T24.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	3T25	3T24	2T25	9M25	2024
Rodoviários	53,0	54,4	53,1	51,3	52,3
Urbanos	27,6	27,2	26,3	25,2	29,4
Micros	69,0	51,7	64,7	67,9	64,2
TOTAL ⁽¹⁾	48,7	47,6	47,7	47,4	48,4

Fonte: FABUS.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micros.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25****RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2.505,4 milhões no 3T25, sendo R\$ 1.243,9 milhões proveniente do mercado interno (49,7% do total), R\$ 366,7 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (14,6% do total) e R\$ 894,8 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (35,7% do total).

No 3T25, o crescimento de 8,2% da receita líquida reflete uma melhor performance das operações externas da Companhia, com ampliação de volumes e melhor mix de vendas, tanto nas exportações como no conjunto das operações internacionais. No mercado interno, a queda de receita é explicada pela queda de volumes.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	3T25			3T24		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	330,2	701,2	1.031,4	429,2	379,4	808,6
Urbanos	254,4	415,3	669,7	308,3	388,0	696,3
Micros	170,0	9,5	179,5	154,5	9,4	163,9
Subtotal carrocerias	754,6	1.126,0	1.880,6	892,0	776,8	1.668,8
Volares ⁽²⁾	369,0	60,0	429,0	446,4	27,9	474,3
Chassis	3,3	12,3	15,6	35,1	10,3	45,4
Bco. Moneo	69,5	0,0	69,5	50,0	0,0	50,0
Peças e Outros	47,5	63,2	110,7	43,5	32,7	76,2
TOTAL GERAL	1.243,9	1.261,5	2.505,4	1.467,1	847,7	2.314,7

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	9M25			9M24		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.002,7	1.545,5	2.548,2	1.134,8	793,6	1.928,4
Urbanos	610,0	1.110,8	1.720,8	798,4	984,4	1.782,8
Micros	442,0	38,4	480,4	367,9	32,2	400,1
Subtotal carrocerias	2.054,7	2.694,7	4.749,4	2.301,1	1.810,2	4.111,3
Volares ⁽²⁾	1.111,9	114,8	1.226,7	1.228,9	42,9	1.271,9
Chassis	12,8	20,6	33,4	162,1	31,1	193,2
Bco. Moneo	188,9	0,0	188,9	136,8	0,0	136,8
Peças e Outros	121,8	167,8	289,6	118,1	96,3	214,3
TOTAL GERAL	3.490,1	2.997,9	6.488,0	3.947,1	1.980,5	5.927,5

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25****RESULTADO BRUTO E MARGEM**

O lucro bruto consolidado do 3T25 atingiu R\$ 668,7 milhões, com margem de 26,7%, contra R\$ 576,8 milhões com margem de 24,9% no 3T24. O aumento do lucro bruto e margem bruta estão associados à melhor performance das operações externas, a uma maior alavancagem operacional, bem como à captura de ganhos iniciais de eficiência em mão-de-obra.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 115,2 milhões no 3T25, ou 4,6% da receita líquida, contra R\$ 92,4 milhões no 3T24, 4,0% sobre a receita líquida. A elevação das despesas comerciais está associada a uma maior exposição da Companhia a vendas no mercado externo, que possuem maior comissionamento na comparação com o mercado interno.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 127,7 milhões no 3T25, ou 5,1% da receita líquida, enquanto no 3T24 essas despesas somaram R\$ 100,4 milhões, ou 4,4% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T25, foram contabilizados R\$ 18,8 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 25,7 milhões reconhecidos como “Outras Receitas Operacionais” no 3T24.

O principal efeito positivo à linha de “Outras Receitas Operacionais” se refere ao Programa Mover, no montante de R\$ 35,4 milhões. Negativamente, a Companhia constituiu provisão trabalhista, no valor de R\$ 11,3 milhões no 3T25. A Companhia segue adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 3T25 foi de R\$ 63,5 milhões negativos contra R\$ 13,7 milhões positivos no 3T24.

Contribuíram para o resultado, a performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 4,5 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Spheros, com R\$ 3,8 milhões.

A coligada canadense NFI apresentou resultado não-recorrente negativo de R\$ 71,3 milhões, principalmente associado ao *impairment* da mais-valia da aquisição da empresa britânica Alexander Dennis, realizada em 2019.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25****RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido do 3T25 foi positivo em R\$ 33,0 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 23,0 milhões registrados no 3T24.

No trimestre, apuramos variação cambial positiva associada à valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 3T25.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 419,8 milhões no 3T25, com margem de 16,8%, versus um *EBITDA* de 466,0 milhões e margem de 20,1% no 3T24.

O *EBITDA* foi afetado negativamente de forma não recorrente em R\$ 71,3 milhões por *impairment* realizado pela coligada canadense NFI. Excluído o montante não recorrente, o *EBITDA* e a margem *EBITDA* teriam sido R\$ 491,1 milhões e 19,6%, respectivamente (contra *EBITDA* ajustado de R\$ 429,6 milhões e margem *EBITDA* de 18,6% no 3T24). O *EBITDA* ajustado teria crescido 14,3% na comparação com o *EBITDA* ajustado do 3T24, fruto da melhor performance das operações externas controladas e expansão do lucro bruto.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Resultado antes do IR e CS	414,1	446,5	1.149,1	1.080,5
Receitas Financeiras	-188,3	-161,9	-696,1	-473,6
Despesas Financeiras	155,3	139,0	511,1	432,2
Depreciações / Amortizações	38,8	42,5	116,0	124,6
EBITDA	419,8	466,0	1.080,0	1.163,8

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 3T25 foi de R\$ 329,6 milhões, com margem de 13,2%, contra resultado de R\$ 335,7 milhões e margem de 14,5% no 3T24. O lucro líquido do 3T25 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25****ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO**

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.278,2 milhões em 30/09/2025 (R\$ 1.362,0 milhões em 30/06/2025). Desse total, R\$ 1.208,7 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 69,5 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,05 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T25, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 380,4 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 99,8 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 239,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.954,7 milhões ao final de junho de 2025, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e diminuindo-se R\$ 2,1 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.993,9 milhões ao final de setembro de 2025.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T25, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 103,2 milhões, dos quais R\$ 31,4 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 17,6 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 6,3 milhões em veículos, R\$ 5,0 milhões em imóveis e benfeitorias, R\$ 1,7 milhões em softwares e equipamentos de computação e R\$ 0,8 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 71,8 milhões sendo R\$ 28,5 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 26,1 milhões na Reborn, R\$ 8,3 milhões na Apollo, R\$ 4,5 milhões na Volgren (Austrália), R\$ 1,8 milhão na Metalsur (Argentina) e R\$ 2,6 milhões nas demais unidades.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25



MERCADO DE CAPITAIS

No 3T25, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 4.697,8 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de setembro, 53,4% das ações preferenciais e 36,4% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 83.962 acionistas. A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	3T25	3T24	9M25	9M24
Valor transacionado (R\$ milhões)	4.697,8	4.140,2	16.463,8	10.809,9
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	10.124,2	9.033,4	10.124,2	9.033,4
Ações existentes	1.136.271.458	1.136.271.458	1.136.271.458	1.136.271.458
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,83	3,43	3,83	3,43
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	8,91	7,95	8,91	7,95

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 8.676.907 ações preferenciais e ordinárias encontravam-se em tesouraria em 30.09.2025.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Rodoviários e urbanos de maior valor agregado ganharam representatividade na distribuição da receita líquida do 3T25 frente ao 2T25, com destaque para as exportações e operações internacionais, compensando a acomodação de volumes no mercado interno. O arrefecimento de entregas ao mercado brasileiro, negativamente impactado pelos altos custos de financiamento, contrasta com a recuperação das operações de mercado externo da Companhia analisadas conjuntamente, equilíbrio que destaca a resiliência de resultados mesmo em cenário adverso no Brasil.

O segmento de ônibus rodoviários mostrou queda de volumes e evolução no mix de vendas no mercado interno, com destaque para os modelos *double deckers*. A venda de ônibus de maior valor agregado, porém, não foi suficiente para compensar os volumes menores. A carteira de pedidos para o 4T25 mantém o perfil mais pesado com perspectiva de manutenção dos volumes de produção.

Em urbanos, o crescimento sequencial de volumes vem confirmando a tendência de retomada do segmento no mercado doméstico, apesar da queda na comparação anual e pior mix. No trimestre, a Marcopolo entregou 64 carrocerias de elétricos no Brasil – em 2025, já foram 111 Attivis entregues versus 8 em 2024. A carteira de pedidos de urbanos projeta crescimento sequencial, com modelos pesados de ônibus articulados recuperando relevância. O programa Refrota, direcionado ao financiamento de ônibus urbanos, e o envelhecimento das frotas nos últimos anos são fatores que podem alimentar a demanda no segmento.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25**

O segmento de micros e Volares apresentou queda nas vendas no Brasil na comparação com o 3T24, refletindo os altos custos de financiamento e forte base de comparação nas entregas de Volares para o programa Caminho da Escola no 3T24. No 3T25, a Companhia realizou a entrega de 564 micros e 67 Volares (no total de 631 unidades versus 507 unidades entregues no 3T24, onde 397 eram micros e 110 Volares), contemplando a licitação realizada em 2023. Com base no número de adesões, a Companhia acredita que os volumes entregues em 2025 ficarão próximos àqueles de 2024. Uma nova licitação do Caminho da Escola é esperada para o 4T25.

As exportações a partir do Brasil foram um dos destaques do 3T25, com crescimento expressivo de unidades e faturamento de rodoviários. O incremento sequencial de volumes pode ser imputado à sazonalidade positiva no segundo semestre de cada ano, como característica deste mercado. As perspectivas seguem positivas para o 4T25, com destaque para os mercados do Chile, Argentina e Peru.

As operações internacionais também apresentaram bom desempenho, com crescimento de volumes e evolução do mix de vendas na comparação com o 3T24. A Marcopolo Austrália (Volvren), mesmo com queda nos volumes entregues, conseguiu expandir sua rentabilidade no trimestre. A carteira de pedidos consistente, com produtos de alto valor agregado, incluindo elétricos, reforça o tom positivo para os resultados da operação australiana também em 2026. Em setembro, a Marcopolo promoveu o lançamento da família G8 no mercado australiano, com o modelo Paradiso G8 1300. A Marcopolo Argentina (Metalsur) manteve um bom ritmo de entregas de rodoviários de alto valor agregado no 3T25. Instabilidades macroeconômicas locais demandam grande atenção, especialmente quanto às perspectivas para 2026. A Marcopolo México (Polomex) manteve uma visão mais cautelosa para 2025. Incertezas associadas às tarifas na relação comercial com os EUA afetam negativamente a confiança para investimentos dos clientes em renovação de frotas no curto prazo. A Marcopolo África do Sul (MASA) apresentou crescimento de entregas e manteve resultados positivos, alimentando boas perspectivas para o final de 2025 e 2026, com destaque para o segmento de rodoviários. A operação da Marcopolo China (MAC) sustentou resultado líquido positivo a partir da expansão de volumes, após reestruturação realizada em 2024.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue entregando resultados consistentes, enquanto a canadense NFI reconheceu *impairment* relacionado ao ágio na aquisição da empresa britânica Alexander Dennis, realizada em 2019, o que afetou negativamente de forma relevante os seus resultados no 2T25 (reconhecidos pela Marcopolo nesse 3T25). Anúncio publicado pela NFI sobre *recall* de baterias e a contínua falta de determinados componentes, especialmente poltronas, podem afetar os resultados da coligada no curto prazo.

Em outubro de 2025, a Marcopolo apresentou na Busworld, principal feira mundial voltada ao mercado de ônibus realizada na Bélgica, os modelos Paradiso 1200 G8, Paradiso 1350 G8 e Volare Attack 9 híbrido a etanol. Os modelos reforçam a presença global da marca, a aplicação de tecnologia pioneira em descarbonização e a consolidação dos conceitos de segurança e conforto da família G8. A Companhia trabalha agora na

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T25**

homologação dos modelos Paradiso para vendas no mercado europeu e primeiras entregas previstas para o 4T26 e 1S27.

Observando a sazonalidade natural para os negócios da Companhia, as entregas nos meses de outubro e novembro de 2025 devem permanecer em ritmo aquecido e com bom mix. Espera-se um arrefecimento de entregas a partir de dezembro em decorrência de uma provável parada para férias coletivas na última semana do ano que deve se estender para o início de janeiro de 2026, acompanhando o movimento das montadoras de chassis de ônibus.

As taxas de juros elevadas seguem freando investimentos em renovação das frotas, com o mercado brasileiro entrando em compasso de espera pela suavização dos custos de financiamento em 2026. A Marcopolo segue atenta a oportunidades, especialmente no que tange a propulsões alternativas, a confirmação de pedidos no âmbito do programa federal Caminho da Escola e Ministério da Saúde, bem como ao mercado de urbanos pesados. A Companhia aguarda desdobramentos relevantes nesse final de ano, com reflexos, positivos e negativos, para 2026.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a

Notas Explicativas

sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária nas suas controladas MP Argentina e Loma, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária por hiperinflação foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 7.681 em 30 de setembro de 2025 (negativo de R\$ 105.092 em 30 de setembro de 2024) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 54.490 (positivo de R\$ 124.813 em 30 de setembro de 2024) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Notas Explicativas

Controladas	Denominação	Moeda funcional	País
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Reborn Electric Motors SPA	Reborn	Peso Chileno	Chile
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Notas Explicativas

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL" – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI" – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do

Notas Explicativas

ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Anos
Edificações	40-60
Máquinas	5-30
Veículos	5-15
Móveis, utensílios e equipamentos	5-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme os prazos de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Notas Explicativas

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A

Notas Explicativas

Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 26.696 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 31.404 em 31 de dezembro 2024), a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas das demais contas a pagar aos fornecedores.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 180 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

c) Tributação Mínima Global

Em dezembro de 2021, a Organização Mundial de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras de Pillar II para reformular a tributação internacional, visando garantir que as multinacionais elegíveis, isto é, aquelas com receitas globais superiores a 750 milhões de euros, paguem um imposto complementar sobre os lucros de suas subsidiárias que estejam sendo tributadas a uma alíquota efetiva inferior a 15% por jurisdição (Global Minimum Top-up Tax).

No Brasil, em 27 de dezembro de 2024 foi publicada a Lei 15.079, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro, no processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra Erosão da Base Tributária (GloBE Rules), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro estabelece um dos mecanismos previstos pela OCDE

Notas Explicativas

para as regras do Pillar II, o Qualified Domestic Minimum Top-up TAX (QDMTT). A legislação prevê ainda que, em 2025, o Poder Executivo submeta ao Congresso Nacional proposta legislativa para introdução do Income Inclusion Rule (IIR).

A Marcopolo está em processo de avaliação se há alguma exposição decorrente da legislação de Pillar II. Com base em uma avaliação preliminar das novas regras, não se espera uma exposição relevante. Considerando que as informações para uma análise abrangente ainda estão sendo avaliadas e devido à complexidade da nova legislação, a Marcopolo espera concluir a avaliação no decorrer de 2025.

(d) Preço de Transferência (Transfer Pricing)

Com a publicação da Lei 14.596/23, regulamentada pela Instrução Normativa 2.161/23, o Brasil alinhou seu modelo de Preço de Transferência aos padrões internacionais estabelecidos pelas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As novas regras determinam que operações transfronteiriças, comerciais ou financeiras, entre partes consideradas relacionadas nos termos da Lei, devem ser precificadas como se fossem realizadas entre partes não relacionadas (princípio do arm's length) para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Marcopolo se adequou ao novo regime de Preço de Transferência a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia revisou suas operações com partes relacionadas para garantir conformidade com as novas regulamentações. Após avaliação, concluiu-se que suas operações sujeitas às regras de Preço de Transferência estão em conformidade com o princípio previsto no art. 2º da Lei 14.596/23, não havendo, portanto, necessidade de ajustes nos preços de transferência na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas

Notas Explicativas

e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia.

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 90º dia. Após decorridos 91 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e

Notas Explicativas

- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

2.23 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Notas Explicativas

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Consolidado				
30/09/25				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	304	337	-	-
Dólares americanos	125.086	13.814	1.441.500	407.164
Dólares australianos	82.672	19.690	43.960	-
Franco Suíço	-	2.558	-	-
Pesos argentinos	122.636	4.524	92.823	-
Randes sul-africanos	50.964	9.136	1.800	-
Renminbis chineses	16.114	8.020	-	-
Pesos mexicanos	92.424	72.294	-	-
	<u>490.200</u>	<u>130.373</u>	<u>1.580.083</u>	<u>407.164</u>
Consolidado				
31/12/24				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	771	316	-	-
Dólares americanos	67.834	14.508	1.663.815	80.441
Dólares australianos	54.136	26.378	130.528	-
Franco Suíço	54.767	10.813	-	-
Pesos argentinos	-	2.559	-	-
Randes sul-africanos	42.756	7.143	1.791	-
Renminbis chineses	8.868	8.462	-	-
Pesos mexicanos	112.925	99.196	-	-
	<u>342.057</u>	<u>169.375</u>	<u>1.796.134</u>	<u>80.441</u>

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 18,8% das receitas previstas para 2025, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, as perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 60.551 (controladora) e R\$ 135.390 (consolidado) em 30 de setembro de 2025 (R\$ 56.669 e R\$ 130.854 em 31 de dezembro de 2024) representativos de 6,3% e 4,9%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (6,4% e 5,5% em 31 de dezembro de 2024), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Consolidado					
30/09/25					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.259.077	3.682.696	1.285.383	2.206.727	190.586
Obrigações com arrendamento	74.254	80.741	53.112	24.153	3.476
Fornecedores	744.712	744.712	744.712	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	13.037	13.037	13.037	-	-

Notas Explicativas

Consolidado					
31/12/24					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.255.986	3.671.035	1.231.172	2.298.825	141.038
Obrigações com arrendamento	82.501	87.735	52.466	33.192	2.077
Fornecedores	679.346	679.346	679.346	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	633	633	633	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		15,00	18,75	22,50
TJLP - %		9,07	11,34	13,60
Taxa cambial - US\$		5,65	6,81	8,17
SOFR - %		3,27	4,09	4,90
Custo do ACC deságio - %		5,55	6,94	8,32
IPCA - %		4,72	5,90	7,08
TR - %		2,09	2,61	3,13
	Aplicações financeiras	230.249	287.811	345.373
	Relações interfinanceiras	296.979	323.086	349.194
	Empréstimos e financiamentos	(136.185)	(515.568)	(895.078)
	Forwards	(4.652)	51.712	108.077
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	39.165	205.794	372.424
		<u>425.556</u>	<u>352.835</u>	<u>279.990</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest*,

Notas Explicativas

Taxes, Depreciation and Amortization) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 15% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,05x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados (Nota 29):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Total dos empréstimos	3.259.077	3.255.986	1.986.012	2.174.882	1.273.065	1.081.104
Instrumentos financeiros derivativos passivos	13.037	633	13.037	633	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.990.624)	(2.093.398)	(1.926.304)	(2.044.850)	(64.320)	(48.548)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(3.281)	(5.170)	(3.281)	(5.170)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.278.209</u>	<u>1.158.051</u>	<u>69.464</u>	<u>125.495</u>	<u>1.208.745</u>	<u>1.032.556</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>4.387.511</u>	<u>4.082.336</u>	<u>4.065.172</u>	<u>3.790.230</u>	<u>322.339</u>	<u>292.106</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 29 28 2 3 375 353

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>3.281</u>	<u>5.170</u>
	<u>3.281</u>	<u>5.170</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>13.037</u>	<u>633</u>
	<u>13.037</u>	<u>633</u>

Notas Explicativas

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

	Consolidado		Consolidado	
	30/09/25		31/12/24	
Natureza do ativo	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	3.259.077	3.448.925	3.255.986	3.320.114

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
<u>Marcopolo</u>	FIBRA	Venda	11.08.25	06.11.25	USD mil				
					7.000	752	3.906	752	3.906
						752	3.906	752	3.906
<u>Marcopolo</u>	FIBRA	Venda	02.10.25	31.10.25	USD mil				
					12.800	2.385	944	2.385	944
						2.385	944	2.385	944
<u>Volare</u>	ITAÚ BBA	Venda	12.08.25	30.10.25	USD mil				
					1.120	144	-	144	-
						144	-	144	-
<u>Masa</u>	STD	Venda	-	-	USD mil				
					-	-	320	-	320
						-	320	-	320
						3.281	5.170	3.281	5.170

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
<u>Marcopolo</u>	FIBRA	Compra	23.06.25	18.02.26	USD mil				
					12.152	(2.044)	-	(2.044)	-
	BRADESCO	Compra	08.07.25	18.02.26	41.100	(10.674)	-	(10.674)	-
						(12.718)	-	(12.718)	-
<u>MP Australia</u>	STD	Compra	10.09.25	27.02.26	USD mil				
					3.511	(111)	-	(111)	-
						(111)	-	(111)	-
<u>MP Australia</u>	STD	Compra	10.09.25	27.02.26	USD mil				
					871	(60)	-	(60)	-
						(60)	-	(60)	-
<u>Volare</u>	Itaú BBA	-	-	-	USD mil				
					-	-	(618)	-	(618)
						-	(618)	-	(618)
<u>Masa</u>	STD	Venda	27.03.25	05.09.25	USD mil				
					1.132	(148)	(15)	(148)	(15)
						(148)	(15)	(148)	(15)
						(13.037)	(633)	(13.037)	(633)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Marcopolo	(5.851)	(1.147)	(13.022)	3.833
Masa	-	-	1.439	(169)
Volare Veículos	960	39	2.778	467

Notas Explicativas

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	30/09/25			31/12/24		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo Tecnologia	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
Loma	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	56,01	-	43,99	56,01	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	30/09/25		31/12/24	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

Notas Explicativas

O montante do principal saldo das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>30/09/24</u>
Superpolo	408.100	412.278	190.832	204.947	279.385	179.935	17.986	18.452

(c) Coligadas (não consolidadas)

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>30/09/25</u>		<u>31/12/24</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,14	-	8,14	-
Reborn	40,00	-	-	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro (Prejuízo)</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>30/09/24</u>
Mercobus	9.861	16.326	4.266	7.576	5.689	5.551	1.470	1.565
Spheros	242.246	221.191	73.891	52.821	269.421	251.589	28.208	47.378
Reborn	43.160	-	55.703	-	4.479	-	(3.285)	-
WSul	20.630	20.051	7.000	7.148	44.151	36.242	3.727	2.190

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	135.359	165.606	150.332	178.471
No Exterior	9	84	190.031	257.900
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	1.071.073	1.143.251	1.621.592	1.615.618
No Exterior	-	-	28.669	41.409
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>1.206.441</u>	<u>1.308.941</u>	<u>1.990.624</u>	<u>2.093.398</u>

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 96,5% e 103,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 100,9% do CDI em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Circulante				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	3.137	3.906	3.281	5.170
	<u>3.137</u>	<u>3.906</u>	<u>3.281</u>	<u>5.170</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	84.393	209.190	-	-
	<u>84.393</u>	<u>209.190</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Circulante				
No mercado nacional	267.765	323.270	452.912	481.420
No mercado externo	391.784	288.228	759.758	574.184
Partes relacionadas	305.042	281.764	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	546.546	445.370
Ajuste a valor presente	(9.975)	(7.913)	(12.296)	(9.431)
Perdas de crédito esperadas	(60.551)	(56.669)	(105.547)	(98.776)
	<u>894.065</u>	<u>828.680</u>	<u>1.641.373</u>	<u>1.392.767</u>
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	995.419	891.364
Perdas de crédito esperadas	-	-	(29.843)	(32.078)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>965.576</u>	<u>859.286</u>
	<u>894.065</u>	<u>828.680</u>	<u>2.606.949</u>	<u>2.252.053</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Valores a vencer	673.310	641.214	2.451.652	2.099.188
Vencidos:				
Até 30 dias	61.109	92.583	78.176	132.086
Entre 31 e 60 dias	72.215	8.874	65.482	28.660
Entre 61 e 90 dias	24.739	14.402	30.364	22.260
Entre 91 e 180 dias	20.075	31.174	28.576	48.287
Acima de 181 dias	113.143	105.015	100.385	61.857
Ajuste a valor presente	(9.975)	(7.913)	(12.296)	(9.431)
(-) Perdas de crédito esperadas	(60.551)	(56.669)	(135.390)	(130.854)
	<u>894.065</u>	<u>828.680</u>	<u>2.606.949</u>	<u>2.252.053</u>

Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(54.040)	(142.554)
Provisão registrada no período	(7.681)	(7.753)
Recuperação de créditos provisionados	7.890	21.343
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	1.146	1.348
Variação cambial	-	(566)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>(52.685)</u>	<u>(128.182)</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(56.669)	(130.854)
Provisão registrada no período	(8.008)	(15.291)
Recuperação de créditos provisionados	1.108	7.211
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	3.018	3.018
Variação cambial	-	526
Saldo em 30 de setembro de 2025	<u>(60.551)</u>	<u>(135.390)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Real	502.281	540.453	2.116.749	1.909.996
Dirham	-	-	304	771
Dólar Americano	391.784	288.227	125.086	67.834
Dólar Australiano	-	-	82.672	54.136
Pesos Argentinos	-	-	122.636	54.767
Rande	-	-	50.964	42.756
Renminbi	-	-	16.114	8.868
Peso Mexicano	-	-	92.424	112.925
	<u>894.065</u>	<u>828.680</u>	<u>2.606.949</u>	<u>2.252.053</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Produtos acabados	350.904	250.123	605.854	365.951
Produtos em elaboração	173.809	201.804	356.450	426.156
Matérias-primas e auxiliares	489.913	610.946	953.500	979.042
Importações em andamento	21.044	36.402	94.127	87.336
Provisão para perdas nos estoques	<u>(37.714)</u>	<u>(18.911)</u>	<u>(58.184)</u>	<u>(29.746)</u>
	<u>997.956</u>	<u>1.080.364</u>	<u>1.951.747</u>	<u>1.828.739</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(17.350)	(26.258)
Reversão de provisão	493	3.842
Provisão registrada no período	(516)	(4.073)
Variação cambial	-	(544)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>(17.373)</u>	<u>(27.033)</u>

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(18.911)	(29.746)
Reversão de provisão	13.402	17.068
Provisão registrada no período	(32.205)	(48.106)
Variação cambial	-	2.600
	<u>-</u>	<u>2.600</u>
Saldo em 30 de setembro de 2025	<u>(37.714)</u>	<u>(58.184)</u>

10 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.785	2.638	4.142	3.298
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	29.266	24.901	43.344	36.988
Programa de Integração Social (PIS)	16.006	4.208	19.305	9.498
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	53.940	21.721	68.122	38.530
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	375	375	375	375
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	39.736	53.653
Programa Mover *	35.706	12.245	35.706	12.245
Outros	3.060	6.517	8.916	18.180
	<u>141.138</u>	<u>72.605</u>	<u>220.230</u>	<u>173.351</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	4.679	3.742	5.052	4.119
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	232.077	297.759	232.077	297.759
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	47.602	32.930
	<u>236.756</u>	<u>301.501</u>	<u>284.731</u>	<u>334.808</u>
	<u>377.894</u>	<u>374.106</u>	<u>504.961</u>	<u>508.159</u>

* O Programa MOVER foi lançado no Brasil com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento tecnológico e aumentar a competitividade global na indústria automotiva. Alinhado aos princípios da política industrial e de desenvolvimento tecnológico, o MOVER visa promover a neoindustrialização e a sustentabilidade. Isso é alcançado por meio do fornecimento de apoio financeiro direto às empresas habilitadas, mediante concessão de créditos financeiros.

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Controladas	2.102.806	2.009.816	-	-
Controladas em conjunto	44.779	42.731	108.633	103.665
Coligadas	350.648	436.650	324.468	436.650
Outros investimentos	20.281	7.094	25.274	11.560
	<u>2.518.514</u>	<u>2.496.291</u>	<u>458.375</u>	<u>551.875</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																			Total
	Ilmot	Loma	MAC	MP US	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	Moneo	MP Middle East	Apolo Tecnologia	Polomex	Polo Venture	San Marino México	MP Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	30/09/25	31/12/24
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)		(1)		(1)		(1)					
Dados dos Investimentos																			
Capital social	81.897	154.711	92.369	2.696	41.394	79.128	9.567	21.837	150.000	1.448	68.672	57.148	20.000	17.629	5.000	619.582	11.000		
Patrimônio líquido	219.251	(31.647)	12.946	(515)	20.539	243.262	112.722	29.455	323.495	(816)	72.807	220.471	6.370	832	4.093	933.294	16.743		
Ações ou quotas possuídas	154.000	98.375.904	1	1	1	100	300	4.897.938	150.000	1	30.996.900	3.011.659	19.998.000	46.000	4.999.850	351.110.000	11.000.000		
% de participação	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	99,99	3,61	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	29.328	43.536	5.784	(1.573)	3.203	101.675	20.314	104.333	30.250	(1.370)	4.037	35.651	(106)	-	231	218.534	2.939		
Movimentação dos investimentos																			
Saldos iniciais:																			
Pelo valor patrimonial	220.743	-	8.427	1.104	19.789	156.816	98.669	-	293.216	574	31.095	7.774	6.475	845	3.862	1.052.112	13.804	1.915.305	1.455.014
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	(34.390)	-	-	-	-	-	(11.955)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.345)	(33.373)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.668	-	-	-	-	-	-	37.668	36.015
Dividendos recebidos/revertidos	(23.117)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(851)	-	-	-	(337.352)	-	(361.320)	(69.347)
Resultado de equivalência patrimonial	29.328	43.536	5.784	(1.573)	3.203	101.675	20.314	45.896	30.250	(1.370)	4.037	1.287	(106)	-	231	218.534	2.939	503.965	536.518
Ajustes acumulados de conversão	(7.703)	33.546	(1.265)	(46)	(2.453)	(15.229)	(6.261)	6.870	29	(20)	-	(251)	-	(13)	-	-	-	7.204	52.272
Redução capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.975)
Variação cambial sobre dissolução	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.097
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	(1.768)	-	-	-	-	-	(5.913)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.681)	(62.395)
Aquisição Metalsur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.236)
Amortização de mais valia	-	(651)	-	-	-	-	-	(513)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.164)	(901)
Saldos finais:	219.251	40.273	12.946	(515)	20.539	243.262	112.722	34.385	323.495	(816)	72.800	7.959	6.369	832	4.093	933.294	16.743	2.047.632	1.882.689
Provisão para perda de investimento	-	53.843	-	515	-	-	-	-	-	816	-	-	-	-	-	-	-	55.174	127.127
Pelo valor patrimonial	219.251	94.116	12.946	-	20.539	243.262	112.722	34.385	323.495	-	72.800	7.959	6.369	832	4.093	933.294	16.743	2.102.806	2.009.816

- (1) Empreendimentos no exterior.
- (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas**Empreendimentos controlados em conjunto:**

	Empreendimentos controlados em conjunto		
	Total		
	Superpolo	30/09/25	31/12/24
	(1)		
Dados dos investimentos			
Capital social	17.457		
Patrimônio líquido	217.268		
Ações ou quotas possuídas	265.763		
% de participação	20,61		
Lucro líquido do período	17.986		
Movimentação dos investimentos			
Saldos iniciais:			
Pelo valor patrimonial	42.731	42.731	56.980
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	(715)
Dividendos recebidos	-	-	(5.094)
Aquisição de participação	-	-	(14.891)
Resultado de equivalência patrimonial	3.707	3.707	48.842
Ajustes acumulados de conversão	(1.659)	(1.659)	5.709
Reorganização societária	-	-	(18.109)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(70.050)
Transferências	-	-	26.250
Redução de capital/Baixa de investimento	-	-	731
Amortização de mais valia	-	-	(868)
Saldos finais:	44.779	44.779	28.785
Provisão para perda de investimento	-	-	13.946
Pelo valor patrimonial	44.779	44.779	42.731
Participação indireta - Superpolo	63.854	63.854	60.934
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>108.633</u>	<u>108.633</u>	<u>103.665</u>
(1) Empreendimentos no exterior.			

Notas Explicativas

Coligadas:

	Coligadas					
	Total					
	Reborn (1),(2),(3)	Mercobus (1)	Spheros	WSul	New Flyer (1)	30/09/25 31/12/24
Dados dos investimentos						
Capital social	153	890	30.000	6.100	6.603.855	
Patrimônio líquido	(12.543)	5.595	168.355	13.630	3.080.270	
Ações ou quotas possuídas	4.000.000	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834	
% de participação	40,00	40,00	40,00	30,00	8,14	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(3.285)	1.470	28.208	3.727	(804.509)	
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	-	3.500	67.348	3.871	361.931	436.650
Aquisição de participação	22.278	-	-	-	-	22.278
Dividendos recebidos	-	(1.601)	(11.484)	(900)	-	(13.985)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.314)	588	11.283	1.118	(65.487)	(53.812)
Ajustes acumulados de conversão	264	(249)	195	-	(45.710)	(45.500)
Saldos finais:	21.228	2.238	67.342	4.089	250.734	345.631
Provisão para perda de investimento	5.017	-	-	-	-	5.017
Pelo valor patrimonial	26.245	2.238	67.342	4.089	250.734	350.648
Ágio sobre investimento	(26.180)	-	-	-	-	(26.180)
Pelo valor patrimonial consolidado	65	2.238	67.342	4.089	250.734	324.468

- (1) Empreendimento no exterior.
- (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.
- (3) No dia 18 de junho de 2025, o conselho de administração aprovou o pagamento relativo à aquisição de 40% de participação societária na empresa chilena Reborn Eletric. Motors. SPA. A REBORN ELECTRIC MOTORS SpA, uma sociedade por ações simplificada (sociedad por acciones) organizada e existente sob as leis da República do Chile, tendo seu principal local de negócios em Cachapoal, cidade de Rancagua, Região Metropolitana, Chile. O único propósito da Empresa é o planejamento, desenvolvimento, fabricação e reparo, venda, importação e exportação de todos os tipos de veículos de passageiros e seus componentes automotivos, juntamente com a fabricação, transformação e conversão de veículos de diesel/gasolina para elétrico, hidrogênio, etanol ou outra fonte de energia, para mineração, uso industrial e, em geral, seja para transporte de passageiros público ou privado, e fornecer serviços e se envolver em investigações e atividades de desenvolvimento relacionadas a isso (o “Negócio”). O capital total emitido da Companhia na data deste Acordo é de USD\$ 10.000.000, dividido em 10.000 Ações, todas as quais foram integralmente subscritas e pagas na data ou antes da data deste documento, e todas as quais estão livres de ônus até a presente data. Conforme acordo de acionistas, a Companhia tem o direito em adquirir mais 20%, sendo este não obrigatório.

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 39.915 (R\$ 40.458 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 48.540.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.347 (R\$ 5.526 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 46.474.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de setembro de 2025 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.822	20.925	2.236	45.983
Baixa	-	-	(386)	(386)
Depreciações	-	(300)	(35)	(335)
Saldos em 30 de setembro de 2025	22.822	20.625	1.815	45.262
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.414	51.121
Depreciação acumulada	-	(4.260)	(1.599)	(5.859)
Valor residual	22.822	20.625	1.815	45.262
Taxas anuais de depreciação - %		7,0	2,1	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	55.846	220.734	320.598	6.215	26.153	13.651	191	643.388	16.647	660.035
Adições	213	12.858	57.367	1.619	8.048	-	-	80.105	9.340	89.445
Baixas	-	(48)	(801)	(13)	(192)	(2.028)	-	(3.082)	-	(3.082)
Depreciações	-	(5.348)	(34.952)	(706)	(5.641)	(1.762)	-	(48.409)	(3.418)	(51.827)
Saldos em 30 de setembro de 2025	<u>56.059</u>	<u>228.196</u>	<u>342.212</u>	<u>7.115</u>	<u>28.368</u>	<u>9.861</u>	<u>191</u>	<u>672.002</u>	<u>22.569</u>	<u>694.571</u>
Custo do imobilizado	56.059	326.781	742.740	18.517	63.502	14.797	191	1.222.587	39.587	1.262.174
Depreciação acumulada	-	(98.585)	(400.528)	(11.402)	(35.134)	(4.936)	-	(550.585)	(17.018)	(567.603)
Valor residual	<u>56.059</u>	<u>228.196</u>	<u>342.212</u>	<u>7.115</u>	<u>28.368</u>	<u>9.861</u>	<u>191</u>	<u>672.002</u>	<u>22.569</u>	<u>694.571</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,0	12,3	12,0	21,9	17,2		8,9	17,5	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	74.330	613.230	441.965	11.660	30.491	18.078	2.572	41.668	1.233.994	70.589	2.415	1.306.998
Efeito cambial	(99)	(9.419)	(8.765)	(2.230)	(1.379)	(126)	(62)	(5.226)	(27.306)	(4.239)	1.102	(30.443)
Correção monetária por hiperinflação	527	11.330	5.287	509	-	524	-	88	18.265	-	-	18.265
Adições	213	17.162	108.422	3.281	12.567	1.460	13.340	43.930	200.375	15.182	-	215.557
Baixas	-	(48)	(999)	(24)	(192)	(2.039)	-	-	(3.302)	(467)	-	(3.769)
Transferências	-	19.114	67	-	-	-	-	(19.181)	-	-	-	-
Depreciações	-	(16.715)	(57.158)	(2.312)	(6.973)	(3.590)	(1.187)	-	(87.935)	(19.065)	(491)	(107.491)
Saldos em 30 de setembro de 2025	<u>74.971</u>	<u>634.654</u>	<u>488.819</u>	<u>10.884</u>	<u>34.514</u>	<u>14.307</u>	<u>14.663</u>	<u>61.279</u>	<u>1.334.091</u>	<u>62.000</u>	<u>3.026</u>	<u>1.399.117</u>
Custo do imobilizado	74.971	799.116	1.161.291	33.058	80.241	26.299	30.940	89.990	2.295.906	153.632	7.062	2.456.600
Depreciação acumulada	-	(164.462)	(672.472)	(22.174)	(45.727)	(11.992)	(16.277)	(28.711)	(961.815)	(91.632)	(4.036)	(1.057.483)
Valor residual	<u>74.971</u>	<u>634.654</u>	<u>488.819</u>	<u>10.884</u>	<u>34.514</u>	<u>14.307</u>	<u>14.663</u>	<u>61.279</u>	<u>1.334.091</u>	<u>62.000</u>	<u>3.026</u>	<u>1.399.117</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,5	14,2	20,6	21,5	13,6	9,6	-	8,1	29,64	27,0	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas

(c) Garantia

Em 30 de setembro de 2025, propriedades com valor contábil residual de R\$ 7.562 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.809	2.462	30.739	52.010
Adições	7.762	704	-	8.466
Amortizações	(4.953)	(291)	-	(5.244)
Saldos em 30 de setembro de 2025	21.618	2.875	30.739	55.232
Custo do intangível	90.273	4.597	30.739	125.609
Amortização acumulada	(68.655)	(1.722)	-	(70.377)
Valor residual	21.618	2.875	30.739	55.232
Taxas médias de amortização - %	24,8	12,2		

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.132	10.605	20.324	-	258.296	312.357
Efeito cambial	(559)	-	-	-	(22.233)	(22.792)
Correção monetária por Hiperinflação	898	-	-	-	1.004	1.902
Adições	9.068	705	-	-	26.180	35.953
Amortizações	(7.137)	(291)	(755)	-	-	(8.183)
Saldos em 30 de setembro de 2025	25.402	11.019	19.569	-	263.247	319.237
Custo do imobilizado	109.210	12.775	49.549	7.408	263.247	442.189
Amortização acumulada	(83.808)	(1.756)	(29.980)	(7.408)	-	(122.952)
Valor residual	25.402	11.019	19.569	-	263.247	319.237
Taxas médias de amortização - %	29,5	3,4	4,9			

Composição do ágio:

	Loma/ Metalsur	Reborn	Unidade São Cristóvão	MP Austrália	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	91.078	-	30.739	136.479	258.296
Aquisição	-	26.180	-	-	26.180
Efeito cambial	(9.793)	-	-	(12.440)	(22.233)
Correção monetária por Hiperinflação	1.004	-	-	-	1.004
Saldos em 30 de setembro de 2025	82.289	26.180	30.739	124.039	263.247

A Companhia efetua no final de cada exercício testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de setembro de 2025, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/ serviços	Compras de produtos/ serviços	Aplicação Financeira
Banco Moneo	-	-	-	645	-	46.567
Ilmot	1.573	-	-	-	-	-
Loma	81.434	-	-	-	-	-
Mac	-	237	-	1.046	6.138	-
Masa	-	23.327	-	52.276	-	-
MP Argentina	-	176.876	-	382.087	-	-
MP Austrália	-	1.099	-	4.140	-	-
MP México	-	65.402	-	143.595	-	-
MP Middle East	-	-	-	87	-	-
MP US	865	-	-	-	-	-
San Marino México	-	756	-	-	-	-
Spheros	-	-	23.258	-	142.268	-
Volare Comércio	145	3.892	445	48.600	506	-
Volare Veículos	376	33.453	795	127.736	2.892	-
WSul	-	-	12.101	-	52.675	-
Saldo em 30/09/25	84.393	305.042	36.599	760.212	204.479	46.567
Saldo em 31/12/24	209.190	281.764	24.824	493.532	247.375	43.909

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescido de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/09/25				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	12.179	3.148	256	389	15.972
Diretores não estatutários	11.002	22.635	406	1.445	35.488
	23.181	25.783	662	1.834	51.460
	30/09/24				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	11.268	3.243	163	213	14.887
Diretores não estatutários	8.924	8.280	307	636	18.147
	20.192	11.523	470	849	33.034

Notas Explicativas**16 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	6,12	2027	-	-	2.613	3.563
Depósitos interfinanceiros	15,36	2027	-	-	63.383	9.117
FINEP	5,30	2030 a 2034	254.677	288.475	373.817	288.475
FDE – Fundos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	9.940
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Fundopem	5,72	2037	4.657	3.234	4.904	3.234
Notas de créditos exportação - Compulsório	17,18	2026	41.162	87.445	41.162	87.445
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	9.822	28.591	9.822	28.591
Notas de créditos exportação - USD	5,29	2026 a 2030	1.431.678	1.635.224	1.431.678	1.635.224
Financiamento em randes	12,16	2025 a 2029	-	-	1.800	1.791
Financiamento em pesos argentinos	42,06	2026	-	-	92.823	-
Financiamento em dólares australianos	6,16	2025	-	-	43.960	130.528
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			1.741.996	2.042.969	2.095.962	2.227.908
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	12,68	2027 a 2030	-	-	936.135	871.267
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 0,97	2030	-	-	36.348	4.346
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,29	2030	-	-	190.632	152.465
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	1.163.115	1.028.078
Subtotal de empréstimos e financiamentos			1.741.996	2.042.969	3.259.077	3.255.986
Instrumentos financeiros derivativos			12.718	-	13.037	633
Total de empréstimos e financiamentos			1.754.714	2.042.969	3.272.114	3.256.619
Passivo circulante			650.859	673.047	1.219.539	1.169.960
Passivo não circulante			1.103.855	1.369.922	2.052.575	2.086.659

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
De 13 a 24 meses	353.312	674.265	757.474	966.575
De 25 a 36 meses	314.157	274.841	531.044	458.125
De 37 a 48 meses	247.282	210.636	406.216	357.838
De 49 a 60 meses	134.105	129.492	184.450	190.283
Após 60 meses	54.999	80.688	173.391	113.838
	<u>1.103.855</u>	<u>1.369.922</u>	<u>2.052.575</u>	<u>2.086.659</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 7.562 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
De 1 a 12 meses	479.609	393.030	384.814	311.236
De 13 a 24 meses	398.674	336.583	337.205	280.428
De 25 a 36 meses	282.754	256.014	252.262	225.697
Após 36 meses	200.630	224.651	188.834	210.715
	<u>1.361.667</u>	<u>1.210.278</u>	<u>1.163.115</u>	<u>1.028.076</u>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Controladora			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2024	2.042.969	-	-	2.042.969
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(90.347)	12.718	-	(77.629)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(210.626)	-	-	(210.626)
Dívida em 30 de setembro de 2025	<u>1.741.996</u>	<u>12.718</u>	<u>-</u>	<u>1.754.714</u>

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2024	2.218.791	633	1.037.195	3.256.619
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	39.973	11.943	82.217	134.133
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(226.185)	461	107.086	(118.638)
Dívida em 30 de setembro de 2025	<u>2.032.579</u>	<u>13.037</u>	<u>1.226.498</u>	<u>3.272.114</u>

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Saldo inicial	17.166	5.276	82.501	68.748
Juros apropriados e variações cambiais	879	498	(354)	7.316
Adições	9.340	14.242	15.182	21.636
Contraprestações pagas	(4.100)	(2.484)	(23.075)	(19.543)
	<u>23.285</u>	<u>17.532</u>	<u>74.254</u>	<u>78.157</u>
Circulante	5.043	2.980	22.975	19.946
Não circulante	18.242	14.552	51.279	58.211

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
De 1 a 12 meses	5.043	2.980	22.975	19.946
De 13 a 24 meses	2.911	784	22.882	17.333
De 25 a 36 meses	2.402	872	12.992	16.228
De 37 a 48 meses	1.846	539	4.297	9.701
De 49 a 60 meses	1.768	888	1.793	3.481
Acima de 60 meses	9.315	11.469	9.315	11.468
Valor presente dos contratos	<u>23.285</u>	<u>17.532</u>	<u>74.254</u>	<u>78.157</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/09/25	30/09/25	31/12/24	31/12/24
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	19.901	17.447	18.835	7.551
Pis/Cofins potencial (9,25%)	1.841	1.575	1.742	2.629

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/09/25		31/12/24	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	14.422	76.232	10.551	63.948
Trabalhista	77.880	89.346	80.858	80.504
Tributário	30.868	435.458	38.899	395.977
	123.170	601.036	130.308	540.429
Natureza	Consolidado			
	30/09/25		31/12/24	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	15.449	76.232	11.509	63.948
Trabalhista	81.117	93.627	83.977	82.068
Tributário	31.368	441.440	38.899	401.419
	127.934	611.299	134.385	547.435
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Cível	4.407	4.256	4.407	4.256
Trabalhista	9.756	12.729	9.896	12.887
Tributário	31.374	40.086	31.765	40.451
	45.537	57.071	46.068	57.594

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

. Provisonadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	679	662	679	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	1.025	965	1.025	965
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	9.544	8.985	9.544	8.985
Outras contingências (iv)	19.620	28.287	20.120	28.287
	30.868	38.899	31.368	38.899

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
COFINS – pedido de restituição (i)	30.263	28.906	30.263	28.906
PIS, COFINS – crédito	15.577	14.736	15.577	14.736
PIS – compensações (ii)	20.549	19.918	20.549	19.918
IPI – crédito	4.708	4.465	4.708	4.465
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	21.329	20.387	21.329	20.387
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	86.129	72.771	86.129	72.771
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	11.133	12.102	11.133	12.102
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	127.690	91.759	127.690	91.759
DCP – Atualização monetária (vii)	31.630	37.324	31.630	37.324
REINTEGRA – Compensação (viii)	20.818	19.818	20.818	19.818
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	8.981	8.400	8.981	8.400
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.955	5.690	5.955	5.690
Outras contingências de menor valor	50.696	59.701	56.678	65.143
	<u>435.458</u>	<u>395.977</u>	<u>441.440</u>	<u>401.419</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, a qual está sendo analisada pelos nossos assessores jurídicos.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior nos exercícios de 2010 a 2017. Os processos encontram-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

Notas Explicativas

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de setembro de 2025 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 11.128 (R\$ 10.521 em 30 de setembro de 2024). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de setembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Valor presente das obrigações atuariais	(276.015)	(277.463)	(279.713)	(281.110)
Valor justo dos ativos do plano	384.260	389.095	389.321	394.220
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	(108.245)	(111.632)	(109.608)	(113.110)
Passivo a ser reconhecido	-	-	-	-

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de setembro de 2025.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	3.883	5.059	3.900	5.083
Perdas (ganhos) atuariais	(3.883)	(5.059)	(3.900)	(5.083)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-

Notas Explicativas

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	389.095	373.950	394.220	378.952
Contribuição dos patrocinadores	3.883	5.059	3.900	5.083
Contribuição dos empregados	33	56	33	57
Benefícios pagos	(17.151)	(22.944)	(17.304)	(23.163)
Retorno esperado dos ativos do plano	8.400	32.974	8.472	33.291
Saldo final	<u>384.260</u>	<u>389.095</u>	<u>389.321</u>	<u>394.220</u>

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	277.463	322.630	281.110	326.946
(Ganhos) perdas atuariais	273	(51.459)	278	(52.294)
Custo dos serviços correntes	629	1.066	632	1.072
Custo financeiro	14.768	28.114	14.964	28.492
Contribuições dos empregados	33	56	33	57
Benefícios pagos	(17.151)	(22.944)	(17.304)	(23.163)
Saldo final	<u>276.015</u>	<u>277.463</u>	<u>279.713</u>	<u>281.110</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Custo dos serviços correntes	629	1.066	632	1.072
Custo financeiro	(148)	(226)	(148)	(228)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>481</u>	<u>840</u>	<u>484</u>	<u>844</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Taxa de desconto (*)	11,22	11,22	11,22	11,22
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,22	11,22	11,22	11,22
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o período findo em 30 de setembro de 2025 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944
(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.				

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	83.230	64.224	110.008	96.296
Provisão para comissões	38.555	16.931	43.099	18.990
Provisão para perdas de créditos esperadas	28.596	38.517	76.551	82.900
Provisão para participação nos resultados	118.174	132.273	129.881	150.760
Provisão para contingências	114.279	127.976	117.576	130.629
Provisão para perdas nos estoques	37.714	15.342	45.666	19.098
Provisão para serviços de terceiros	43.586	50.036	53.265	50.036
Provisão para rescisões contratuais	43.857	38.342	53.813	46.910
Estoques não realizados	39.658	23.969	39.658	23.969
Ajuste a valor presente	5.432	5.283	6.470	5.861
Imposto de renda na fonte suspenso	584	16.301	584	16.301
Depreciação fiscal	(55.697)	(30.690)	(66.967)	(30.690)
Apropriação ganhos/(perdas) com derivativos	9.581	(3.906)	9.436	(3.906)
Variação cambial	(5.863)	173.848	(5.863)	173.848
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	79.937	116.700	85.486	123.264
Outras provisões	14.635	(7.805)	(5.308)	7.440
Base de cálculo	596.258	777.341	693.355	911.706
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	202.728	264.296	235.741	309.980

Notas Explicativas**(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/25	01/07/24			01/07/25	01/07/24		
	a 30/09/25	a 30/09/24	30/09/25	30/09/24	a 30/09/25	a 30/09/24	30/09/25	30/09/24
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	334.837	402.995	960.747	957.847	414.059	446.497	1.149.089	1.080.492
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	(113.845)	(137.018)	(326.654)	(325.668)	(140.780)	(151.809)	(390.690)	(367.367)
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	51.229	46.056	154.196	137.559	8.810	4.672	15.205	24.980
Juros sobre capital próprio	34.488	31.527	67.059	143.601	34.488	31.527	67.059	143.601
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	1.511	2.270	1.825	6.991	1.511	2.485	2.084	7.206
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	(4.848)	7.507	24.521	18.009	(4.848)	7.507	24.521	18.009
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	275	1.717	724	3.803
Refis	-	(16.656)	-	(35.287)	-	(16.656)	-	(35.287)
Participação dos administradores	(1.028)	(769)	(2.825)	(1.898)	(1.028)	(769)	(2.825)	(1.898)
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	-	-	5.928	2.407	30.541	13.328
Outras adições (exclusões)	21.012	(3.210)	5.640	(13.699)	11.203	8.162	(1.928)	16.724
	(11.481)	(70.293)	(76.238)	(70.392)	(84.441)	(110.757)	(255.309)	(176.901)
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(12.143)	(56.517)	(14.671)	(78.793)	(90.484)	(95.547)	(181.070)	(167.250)
Diferido	662	(13.776)	(61.567)	8.401	6.043	(15.210)	(74.239)	(9.651)
	(11.481)	(70.293)	(76.238)	(70.392)	(84.441)	(110.757)	(255.309)	(176.901)
Alíquota efetiva - %			7,7	7,3			22,2	16,3

- (i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.136.271.458 (1.136.271.458 em 31 de dezembro de 2024) ações nominativas, sendo 409.950.893 ordinárias e 726.320.565 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 405.133.406 (433.487.516 em 31 de dezembro de 2024) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas**(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

Notas Explicativas

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(c) **Ações em tesouraria**
Corresponde ao entesouramento de 8.676.907 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 5,8223 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2025 corresponde a R\$ 50.520. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A., outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

		Consolidado	
Natureza do ativo	Valor patrimonial	30/09/25	31/12/24
Estoques, prédios e conteúdos Veículos	Incêndio e riscos diversos	1.648.973	1.439.733
	Colisão e responsabilidade civil	40.138	139.734
		1.689.111	1.579.467

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de setembro de 2025, avais e/ou fianças no montante de R\$ 81.007 (R\$ 95.271 em 31 de dezembro de 2024), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 7.562 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de setembro de 2025 no montante de R\$ 172.100 (R\$ 131.388 em 31 de dezembro de 2024).

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR)

Notas Explicativas

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	30/09/25	30/09/24	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	30/09/25	30/09/24
Custo dos produtos e serviços vendidos	16.575	23.526	76.727	63.024	19.280	27.947	88.977	75.511
Despesas com vendas	3.442	3.041	14.528	6.439	3.447	3.050	14.553	6.468
Despesas de administração	6.839	4.094	24.964	9.709	6.936	4.743	25.415	11.614
	<u>26.856</u>	<u>30.661</u>	<u>116.219</u>	<u>79.172</u>	<u>29.663</u>	<u>35.740</u>	<u>128.945</u>	<u>93.593</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	30/09/25	30/09/24	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	30/09/25	30/09/24
Vendas brutas de produtos e serviços	1.595.618	1.692.383	4.396.554	4.342.882	2.794.271	2.648.254	7.334.094	6.774.571
Impostos sobre vendas e devoluções	<u>(189.474)</u>	<u>(234.645)</u>	<u>(601.822)</u>	<u>(609.039)</u>	<u>(288.822)</u>	<u>(333.501)</u>	<u>(846.124)</u>	<u>(847.048)</u>
Receita líquida	<u>1.406.144</u>	<u>1.457.738</u>	<u>3.794.732</u>	<u>3.733.843</u>	<u>2.505.449</u>	<u>2.314.753</u>	<u>6.487.970</u>	<u>5.927.523</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	30/09/25	30/09/24	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	30/09/25	30/09/24
Matérias-primas e materiais de consumo	806.684	804.072	2.129.865	1.979.965	1.372.401	1.228.503	3.437.167	3.076.670
Serviços de terceiros e outros	142.553	133.049	391.204	346.317	191.953	181.721	521.442	470.094
Remuneração direta	227.587	209.391	634.421	570.955	390.131	356.368	1.093.554	978.244
Remuneração dos administradores	7.420	6.325	20.410	16.769	7.420	6.328	20.410	16.772
Participação dos empregados nos lucros e resultados	26.856	30.661	116.219	79.172	29.663	35.740	128.945	93.593
Encargos de depreciação e amortização	19.638	21.565	58.570	58.941	38.781	42.544	116.009	124.627
Despesas com previdência privada	2.668	2.498	7.871	7.194	3.761	3.634	11.128	10.521
Outras despesas	<u>47.641</u>	<u>29.198</u>	<u>139.201</u>	<u>95.723</u>	<u>45.543</u>	<u>75.849</u>	<u>163.958</u>	<u>177.116</u>
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>1.281.047</u>	<u>1.236.759</u>	<u>3.497.761</u>	<u>3.155.036</u>	<u>2.079.653</u>	<u>1.930.687</u>	<u>5.492.613</u>	<u>4947.637</u>

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	30/09/25	30/09/24	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	30/09/25	30/09/24
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	6.479	15.701	17.949	41.261	2.215	16.031	17.858	42.218
Juros sobre derivativos	1.783	-	1.783	-	2.034	39	2.743	39
Rendas de aplicações financeiras	39.978	19.807	94.885	50.726	59.340	35.802	144.647	94.027
Ajuste a valor presente de contas a receber	23.350	24.825	64.764	73.406	33.244	31.433	89.764	89.014
	<u>71.590</u>	<u>60.333</u>	<u>179.381</u>	<u>165.393</u>	<u>96.833</u>	<u>83.305</u>	<u>255.012</u>	<u>225.298</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(33.434)	(25.505)	(85.370)	(76.564)	(43.410)	(56.921)	(125.499)	(139.128)
Juros sobre derivativos	(6.514)	(14)	(7.634)	(1.147)	(6.514)	(14)	(7.634)	(1.147)
Despesas bancárias	(1.309)	(2.970)	(4.436)	(6.639)	(18.818)	(10.626)	(29.215)	(28.220)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(11.732)	(8.614)	(29.861)	(26.042)	(15.726)	(11.151)	(39.959)	(33.339)
	<u>(52.989)</u>	<u>(37.103)</u>	<u>(127.301)</u>	<u>(110.392)</u>	<u>(84.468)</u>	<u>(78.712)</u>	<u>(202.307)</u>	<u>(201.834)</u>
Variações cambiais								
Variação cambial ativa	97.119	(2.056)	361.805	96.491	116.290	77.311	434.722	240.110
Variação cambial passiva	(76.366)	1.573	(225.017)	(170.528)	(89.787)	(58.083)	(293.589)	(226.387)
Variação cambial sobre derivativos	(6.426)	(1.254)	(13.022)	3.833	(5.855)	(830)	(8.805)	4.130
	<u>14.327</u>	<u>(1.737)</u>	<u>123.766</u>	<u>(70.204)</u>	<u>20.648</u>	<u>18.398</u>	<u>132.328</u>	<u>17.853</u>
Resultado financeiro	<u>32.928</u>	<u>21.493</u>	<u>175.846</u>	<u>(15.203)</u>	<u>33.013</u>	<u>22.991</u>	<u>185.033</u>	<u>41.317</u>

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/09/25	30/09/24 (*)
Lucro atribuível aos acionistas	884.509	887.455
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.136.271	1.075.920
Lucro por ação	0,77843	0,82483

(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

	<u>30/09/25</u>	<u>30/09/24</u>
Lucro atribuível aos acionistas	884.509	(*) 887.455
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.136.271	1.075.920
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	8.677	5.863
Lucro por ação	0,77253	0,82036
(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.		

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.990.624	2.093.398	1.926.304	2.044.850	64.320	48.548
Instrumentos financeiros derivativos	3.281	5.170	3.281	5.170	-	-
Contas a receber de clientes	1.641.373	1.392.767	1.123.056	975.310	518.317	417.457
Estoques	1.951.747	1.828.739	1.951.747	1.828.739	-	-
Outras contas a receber	435.282	340.147	366.407	266.278	68.875	73.869
	<u>6.022.307</u>	<u>5.660.221</u>	<u>5.370.795</u>	<u>5.120.347</u>	<u>651.512</u>	<u>539.874</u>
Não circulante						
Contas a receber de clientes	965.576	859.286	-	-	965.576	859.286
Outras contas a receber	569.827	705.033	555.329	691.172	14.498	13.861
Investimentos	458.375	551.875	458.375	551.875	-	-
Propriedades para investimentos	45.262	45.983	45.262	45.983	-	-
Imobilizado	1.399.117	1.306.998	1.398.756	1.306.642	361	356
Intangível	319.237	312.357	318.680	311.691	557	666
	<u>3.757.396</u>	<u>3.781.532</u>	<u>2.776.404</u>	<u>2.907.363</u>	<u>980.992</u>	<u>874.169</u>
Total do ativo	<u>9.779.703</u>	<u>9.441.753</u>	<u>8.147.199</u>	<u>8.027.710</u>	<u>1.632.504</u>	<u>1.414.043</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	744.712	679.346	744.712	679.346	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.206.502	1.169.327	776.954	815.290	429.548	354.037
Instrumentos financeiros derivativos	13.037	633	13.037	633	-	-
Outras contas a pagar	1.190.051	1.230.281	1.155.468	1.191.993	34.583	38.288
	<u>3.154.302</u>	<u>3.079.587</u>	<u>2.690.171</u>	<u>2.687.262</u>	<u>464.131</u>	<u>392.325</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	2.052.575	2.086.659	1.209.058	1.359.592	843.517	727.067
Outras contas a pagar	185.315	193.171	182.798	190.626	2.517	2.545
	<u>2.237.890</u>	<u>2.279.830</u>	<u>1.391.856</u>	<u>1.550.218</u>	<u>846.034</u>	<u>729.612</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>57.312</u>	<u>55.726</u>	<u>57.312</u>	<u>55.726</u>	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>4.330.199</u>	<u>4.026.610</u>	<u>4.007.860</u>	<u>3.734.504</u>	<u>322.339</u>	<u>292.106</u>
Total do passivo	<u>9.779.703</u>	<u>9.441.753</u>	<u>8.147.199</u>	<u>8.027.710</u>	<u>1.632.504</u>	<u>1.414.043</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	6.487.970	5.927.523	6.299.050	5.790.749	188.920	136.774
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.841.787)	(4.455.494)	(4.730.187)	(4.378.990)	(111.600)	(76.504)
Lucro bruto	1.646.183	1.472.029	1.568.863	1.411.759	77.320	60.270
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(301.464)	(230.986)	(303.784)	(234.272)	2.320	3.286
Despesas administrativas	(349.362)	(261.157)	(327.525)	(244.395)	(21.837)	(16.762)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	13.421	(14.181)	15.313	(15.036)	(1.892)	855
Resultado de equivalência patrimonial	(44.722)	73.470	(44.722)	73.470	-	-
Resultado operacional	964.056	1.039.175	908.145	991.526	55.911	47.649
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	696.105	473.566	696.105	473.566	-	-
Despesas financeiras	(511.072)	(432.249)	(511.072)	(432.249)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	1.149.089	1.080.492	1.093.178	1.032.843	55.911	47.649
Imposto de renda e contribuição social	(255.309)	(176.901)	(229.601)	(155.413)	(25.708)	(21.488)
Lucro líquido do período	893.780	903.591	863.577	877.430	30.203	26.161

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	893.780	903.591	863.577	877.430	30.203	26.161
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	116.009	124.626	115.688	124.293	321	333
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	3.688	8.481	3.688	8.481	-	-
Equivalência patrimonial	44.722	(73.470)	44.722	(73.470)	-	-
Perdas de créditos esperadas	5.062	(14.937)	7.382	(11.651)	(2.320)	(3.286)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	255.309	176.901	255.547	176.252	(238)	649
Juros e variações monetárias apropriados	(100.330)	251.320	(207.416)	174.230	107.086	77.090
Ativos mensurados ao valor justo	1.827	37.664	1.827	37.664	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	30.348	17.807	30.348	17.807	-	-
Provisão para garantias	59.543	54.682	59.543	54.682	-	-
Provisão para perdas nos estoques	31.039	231	31.039	231	-	-
Provisão para perda estimada de mútuo	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(27.849)	(202.616)	(27.849)	(202.616)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(406.926)	(273.998)	(202.096)	26.705	(204.830)	(300.703)
(Aumento) redução nos estoques	(221.530)	(319.192)	(221.530)	(319.192)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(71.222)	87.617	(75.817)	89.351	4.595	(1.734)
Aumento (redução) em fornecedores	129.219	50.612	129.219	50.612	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(96.068)	3.252	(117.110)	4.577	21.042	(1.325)
Caixa gerado nas atividades operacionais	646.621	832.571	690.762	1.035.386	(44.141)	(202.815)
Impostos sobre o lucro pagos	(54.880)	(36.160)	(30.135)	(33.676)	(24.745)	(2.484)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	591.741	796.411	660.627	1.001.710	(68.886)	(205.299)

Notas Explicativas

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	(22.278)	-	(22.278)	-	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	13.986	5.533	13.986	5.533	-	-
Adições de imobilizado	(200.375)	(245.097)	(200.255)	(245.067)	(120)	(30)
Adições de intangível	(35.953)	(8.593)	(35.856)	(8.571)	(97)	(22)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	2.438	10.129	2.438	10.129	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(242.182)	(238.028)	(241.965)	(237.976)	(217)	(52)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	7.474	891	7.474	891	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	1.157.044	815.573	651.029	360.054	506.015	455.519
Pagamento de empréstimos - principal	(891.976)	(524.532)	(571.568)	(321.715)	(320.408)	(202.817)
Pagamento de empréstimos - juros	(130.935)	(101.985)	(30.203)	(36.045)	(100.732)	(65.940)
Pagamento de dividendos	(540.757)	(505.893)	(540.757)	(505.893)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(23.075)	(18.791)	(23.075)	(18.791)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(422.225)	(334.737)	(507.100)	(521.499)	84.875	186.762
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(30.108)	10.438	(30.108)	10.438	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(102.774)	234.084	(118.546)	252.673	15.772	(18.589)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.093.398	1.536.121	2.044.850	1.486.554	48.548	49.567
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.990.624	1.770.205	1.926.304	1.739.227	64.320	30.978

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	30/09/25	30/09/24
Brasil	4.281.326	4.501.229
África	181.677	139.061
Argentina	658.176	160.356
Austrália	760.530	682.145
China	53.075	44.172
Emirados Árabes Unidos	332	2.278
Estados Unidos	3.212	950
México	549.642	397.332
	6.487.970	5.927.523

Notas Explicativas

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	30/09/25	31/12/24
Brasil	1.384.725	1.241.996
África	19.615	19.171
Argentina	77.398	96.962
Austrália	189.534	206.257
China	3.496	4.062
Emirados Árabes Unidos	188	246
Estados Unidos	9	4
México	43.389	50.657
	1.718.354	1.619.355

32 Eventos subsequentes

- (a) No dia 22 de outubro de 2025, a Marcopolo S.A. assinou um contrato com a empresa Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) de R\$ 80.789, representando um avanço estratégico para a descarbonização do transporte coletivo no Brasil.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2025:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	182.345.904	44,48	4.832.822	0,66	187.178.726	16,47
Mauro Gilberto Bellini	11.394.864	2,78	12.155.067	1,67	23.549.931	2,07
James Eduardo Bellini	16.350.464	3,99	24.087.196	3,32	40.437.660	3,56
Paulo Alexander Pacheco Bellini	9.697.012	2,36	8.042.759	1,11	17.739.771	1,56
Subtotal Grupo Controlador	219.788.244	53,61	49.117.844	6,76	268.906.088	23,66
Alaska Investimentos Ltda	81.800.642	19,95	24.649.172	3,39	106.449.814	9,37
BlackRock Inc.	2.969.306	0,72	36.435.628	5,02	39.404.934	3,47
Fundação Marcopolo	22.812.175	5,57	9.142.906	1,26	31.955.081	2,81
Ações em tesouraria	-	0,00	8.676.907	1,19	8.676.907	0,77
Outros acionistas no exterior (*)	22.340.818	5,45	351.585.033	48,41	373.925.851	32,91
Outros acionistas (*)	60.239.708	14,70	246.713.075	33,97	306.952.783	27,01
Subtotal	190.162.649	46,39	677.202.721	93,24	867.365.370	76,34
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de setembro de 2025:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.**

Posição em 30/09/2025

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	219.788.244	53,61	49.117.844	6,76	268.906.088	23,66
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	3.978.813	0,55	3.978.813	0,35
Diretoria	110.000	0,03	2.441.953	0,34	2.551.953	0,23
Conselho Fiscal (*)	120.000	0,03	143.061	0,02	263.061	0,02
Ações em tesouraria	-	-	8.676.907	1,19	8.676.907	0,77
Outros	189.932.649	46,33	661.961.987	91,14	851.894.636	74,97
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	189.932.649	46,33	661.961.987	91,14	851.894.636	74,97

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.**

Posição em 30/09/2024

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	213.165.144	52,00	49.295.544	6,79	262.460.688	23,10
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	87.600	0,02	388.411	0,06	510.811	0,04
Diretoria	-	-	5.035.159	0,69	5.035.159	0,44
Conselho Fiscal (*)	8.640	0,00	394.014	0,05	402.654	0,04
Ações em tesouraria	-	-	5.862.600	0,81	5.862.600	0,52
Outros	196.689.509	47,98	665.344.837	91,60	861.999.546	75,86
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	196.689.509	47,98	665.344.837	91,60	861.999.546	75,86

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor e Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Caxias do Sul, RS, 30 de outubro de 2025.

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor e Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Caxias do Sul, RS, 30 de outubro de 2025.

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor e Diretor de Relações com Investidores